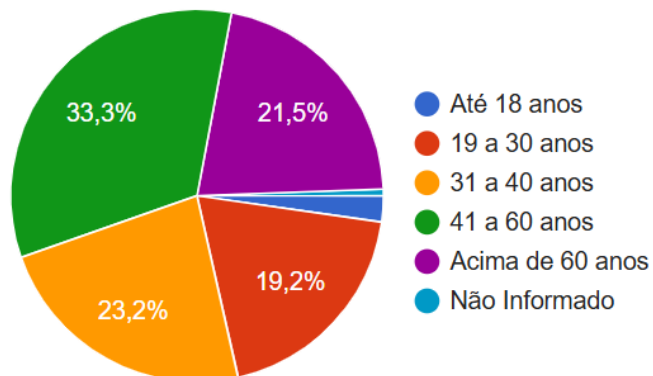
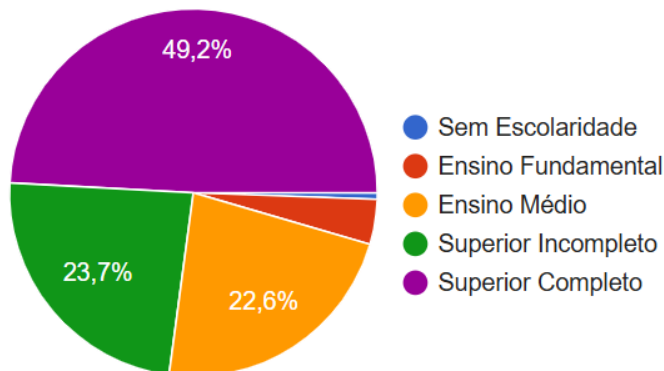


POLÍTICA NACIONAL
ALDIR BLANC
DE FOMENTO À CULTURA
Consulta Pública - Ciclo 2

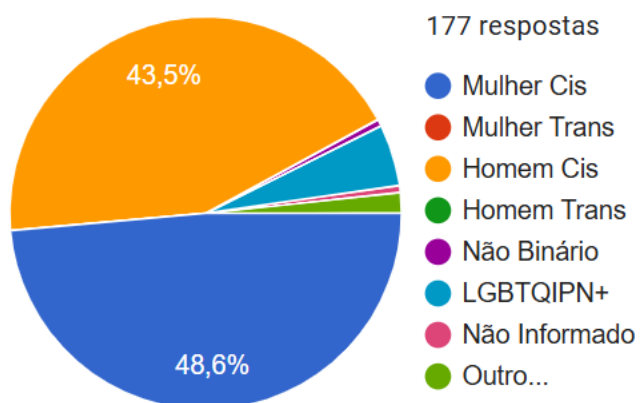
Idade: 177 respostas



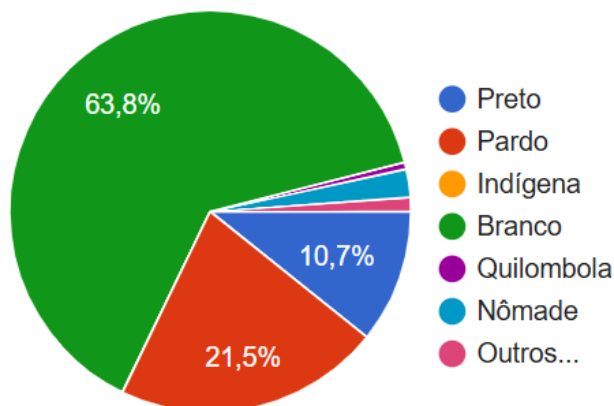
Escolaridade: 177 respostas



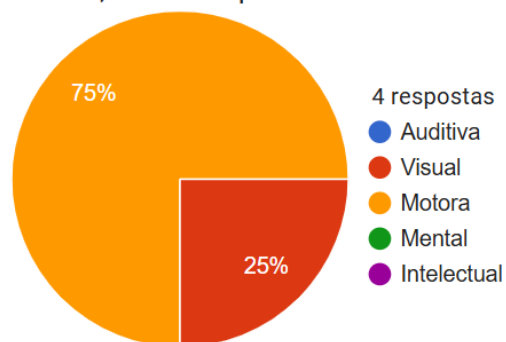
Como se identifica quanto ao gênero ?



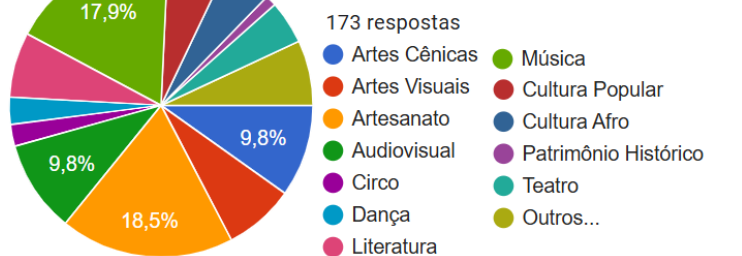
Como se autodeclara ? 177 respostas



Se for PCD, informe qual a sua deficiência:

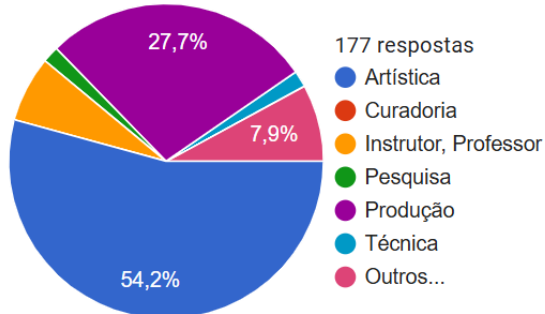


Pertence a qual segmento cultural (escolha o segmento principal):

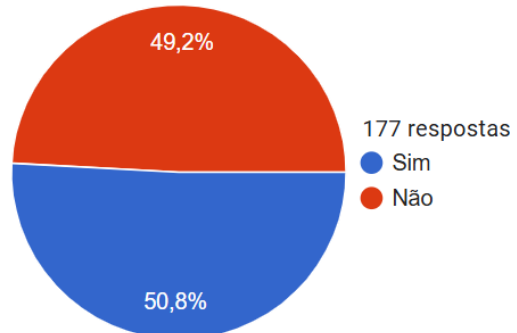


POLÍTICA NACIONAL
ALDIR BLANC
 DE FOMENTO À CULTURA
Consulta Pública - Ciclo 2

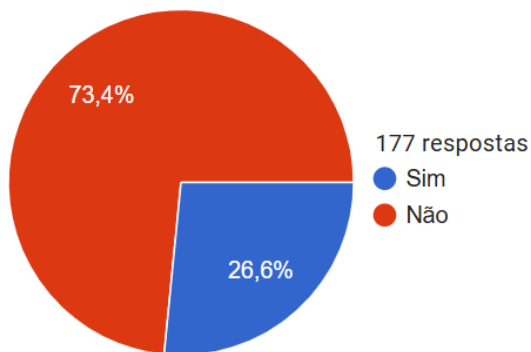
Atua em qual área da Cadeia Produtiva da Cultura (escolha a sua principal área de atuação)



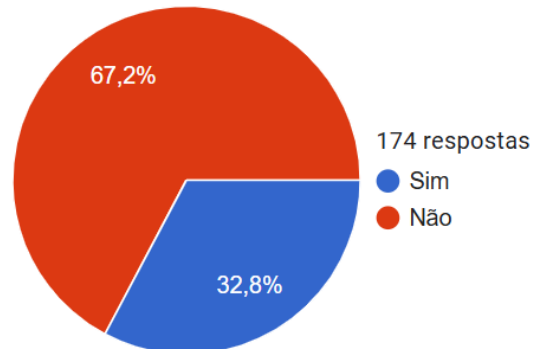
Já participou de algum edital da Secretaria de cultura ?



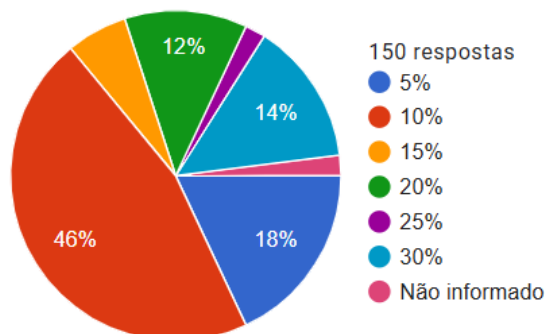
Foi contemplado na Lei Aldir Blanc 1 ?



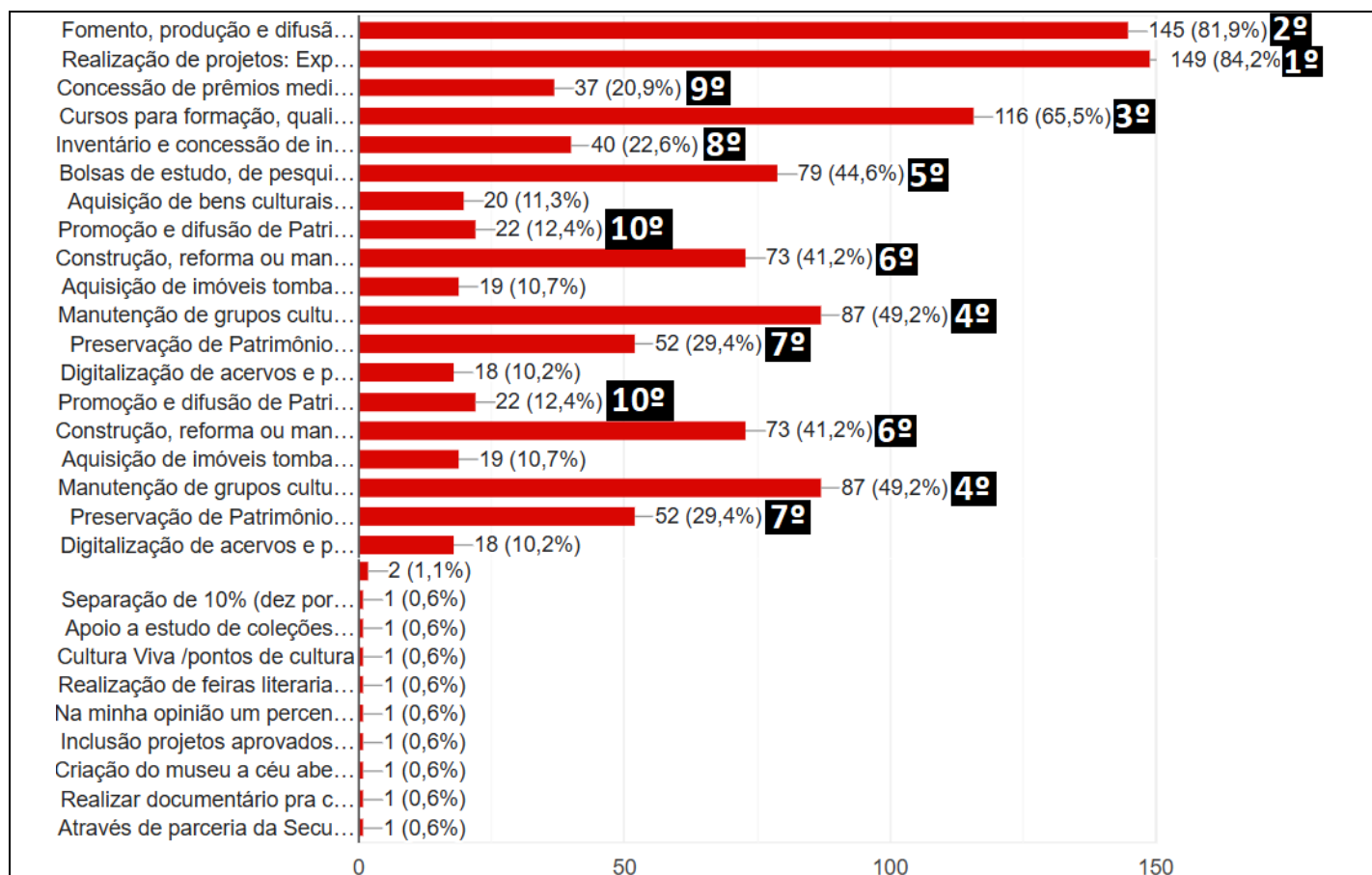
Foi contemplado na Lei Paulo Gustavo ?



Qual percentual da PNAB você acha adequado ser utilizado pela Secretaria Cultura para aquisições (equipamentos de som, luz, bens culturais, acervos etc) e/ou construção, reformas, manutenção e ampliação dos seus equipamentos culturais ?



POLÍTICA NACIONAL
ALDIR BLANC
DE FOMENTO À CULTURA
Consulta Pública - Ciclo 2



Se desejar, insira algum item que não consta na lista acima:

23 respostas

Separação de 10% (dez por cento) do valor das ações, para melhoria da infraestrutura de espaços onde se aplicam as ações culturais.

Fomentar o marketing para a valorização do artista e da arte, ressaltando sua importância na história e no dia-a-dia das pessoas e mostrando como a arte pode não só afastar os jovens da violência, mas também melhorar a saúde mental e o intelecto das pessoas.

Fomento e projetos de arte de rua

Patrocinar, divulgar e apoiar na produção para gravação de CDs, vídeo clips, livros de artistas locais.

Produção de eventos como peças de teatro, shows, rodas literárias entre outros

Todos os itens são válidos

Hiphop nas favelas

Fomentar novas vertentes artísticas locais através de produção de material audiovisual, fonogramas e intercâmbio com outros municípios para aprimorar a integração cultural regional

Eventos públicos populares de origem exclusivamente Brasileira

POLITICA DE SUSTENTABILIDADE DO ARTISTA PARA QUE NÃO DEPENDA DE VERBA PÚBLICA PARA REALIZAR SEUS INTENTOS E POSSA VIVER COM DIGNIDADE A PARTIR DO SEU TRABALHO, PRODUÇÃO E RENDA.

Realização de feiras literarias com a participação massiva de autores locais

Fomento de produção cultural em regiões periféricas

MOBILIDADE

Que, em relação aos itens de 1 a 6 da lista acima, fique clara, explícita e expressa a prioridade de participação dos artistas comprovadamente locais, com critérios claros, explícitos e expressos de atuação na cidade!

Criação do museu a céu aberto (tipo Inhotim) com características próprias, espaço para apresentações musicais, teatro, dança, artesanato, hip hop e exposições de arte adquirida pelo poder público. A implementação seria custeada pelas verbas para a cultura e sua manutenção por meio de ingresso pago, como Inhotim, tornando uma atração turística ímpar para o município .

Introdução da arte em pinturas, graffiti, conceitos históricos e atuais nas escolas. Executar pinturas coletivas em prol a divulgação e expressão artística.

Fomentar o turismo através do bloco carnavalesco Piranhas da Serra q abre o carnaval na região serrana há 40 anos

Mobilização , pesquisa, registro e garimpo de artistas populares e do interior, fora das mídias e centros urbanos

Auxílio a pontos de cultura.

Que o repasse da verba cheque até o artista é não seja desviado para outras funções.

Apoio financeiro para salvaguarda de acervos e materiais artísticos, de relevância para a memória e a cultura local.

Auxílio aos artistas em grave dificuldade, com redirecionamento e encaminhamento.

Investir URGENTEMENTE em Exposições de Arte!!!! É pra ontem!!! Tudo que realizei como artista e curadora nessa cidade foi no âmbito privado. FEIO DEMAIS PRA SEC. CULTURA!!!

Observação:

34 respostas

Fazer reformas na Casa de Cultura e fazer um teatro novo

Passei em três projetos, para dar aulas de capacitação profissional, e pela minha experiência com outras execuções públicas, nunca há a infra estrutura necessária mínima de equipamentos e até acessibilidade. Esperamos que se cumpra a PNAB, pois é de extrema necessidade para economia local.

Investimento em pessoas da classe artística

O edital não prevê o pagamento de mão de obra para cuidar de material adquirido, a secretaria e prefeitura se dizem sem recursos para funcionários para segurança, manutenção e operação de bens adquiridos. Adquirir bens para ficarem parados estragando, acho mais valido investir em produtos culturais autônomos que podem ser executado em qualquer lugar, praça, escola, teatro... sem depender de nada, afinal todo material necessario inclusive som, microfone, operador para estes equipamentos e outros devem ser inclusos no valor dos projetos, assim como os editais estaduais, nacionais e de instituições privadas são.

Gostaria só de frisar ao ardiloso responsável por este formulário que a questão acima foi já decidida em votação. Estamos de olho!

Que todos os projetos no próximo edital da PNAB em Teresópolis, sejam contemplados por artistas que morem e atuem na cidade. Que a utilização de qualquer percentual de recursos da PNAB pela Secretaria de Cultura para aquisições (equipamentos de som, luz, bens culturais, acervos etc) e/ou construção, reformas, manutenção e ampliação dos seus equipamentos culturais, SEJA CONDICIONADA À AMPLIAÇÃO DO PERCENTUAL DO ORÇAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL PARA A CULTURA AO MÍNIMO DE 5% (CUMPRIMENTO DA PROMESSA DE CAMPANHA DO ATUAL PREFEITO) E/OU DE APLICAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS NA MESMA PROPORÇÃO DO APLICADO PELOS RECURSOS DA PNAB.

Este projeto visa o ensino preservando processos artísticos tradicionais, fomentando a adoção de tecnologias inovadoras e criando novas oportunidades para a consolidação do ecossistema local de inovação.

A infeliz situação ocorrida no edital Adir Blanc (2024) em Teresópolis mostra a ineficácia da gestão de recursos financeiros da prefeitura e suas divisões. Dezenas de projetos e artistas incríveis que foram contemplados, seguem sem expectativa desse recurso. Pessoas que, se dedicaram e trabalharam em seus projetos. A maioria, mulheres, artistas solos e autodidatas. Esse edital era uma janela de oportunidade real de transformação na vida dessas pessoas, que foram negligenciadas pelo poder público. Espero de coração que essa situação seja repercutida e ganhe espaço para debates. Que não caia no esquecimento, que seja solucionado de forma digna e transparente.

O percentual adequado para uso do PNAB fica atrelado ao valor real disponível. 15% de 100 mil ou de 1 milhão tem grande diferença de valor.

Na verdade 50%

Por se tratar de uma lei que serve para incentivar a cadeia produtiva, essa verba tem que ser destinada nas pontas para promoção e incentivo da cadeia cultural local, não concordo em destinar mais de 5% para aquisição de equipamento e manutenção dos mesmos, pois a secretaria de cultura pode trazer essa verba de outra forma, através de deputados, vereadores ou até mesmo pedido direto ao minc via secretaria de cultura.

Acredito fortemente que a verba da PNAB não pode ser desviada para recursos municipais além dos artistas, pois isso é responsabilidade da prefeitura de Teresópolis. Essa verba federal PNAB faz jus ao momento de pandemia onde muitos artistas sofreram dívidas financeiras por conta do período, então é considerado injusto e um roubo se a prefeitura desviar essa verba pra bens municipais. Pois durante o período de pandemia a cobrança de dívidas veio e não houve prazo de espera ou adiamento por conta o período histórico, então não há direitos municipais em cima dessa verba a não ser fomentar estritamente a economia dos artistas puramente locais.

IMPORTANTÍSSIMO ESSE TRABALHO, DESEJANDO SER MANTIDO INFORMADO SOBRE O RESULTADO DESSA PESQUISA TÃO LOGO SEJA CONCLUÍDA. INTERESSE A NÍVEL NACIONAL COM O DETALHE DO MUNICÍPIO. SE POSSÍVEL, ACESSO A BASE DE DADOS PARA PESQUISAS E ESTUDOS POSTERIORES.

Acredito simplesmente na cultura para sanarmos nossa sociedade.

É obrigação da PMT investir nos aparelhos e equipamentos culturais

Penso que a contrapartida do Município PODE E DEVE custear aquisições e manutenções estruturais. Os recursos da PNAB de 1 milhão e 200 por ano são insuficientes para investimento estrutural nos equipamentos públicos.
Por outro lado, esse pequeno fomento democratiza o acesso à cultura se bem distribuído.

Criação de uma agenda cultural ampla, com todas as atividades que acontecem na cidade de Teresópolis.

Que a utilização de qualquer percentual de recursos da PNAB pela Secretaria de Cultura para aquisições (equipamentos de som, luz, bens culturais, acervos etc) e/ou construção, reformas, manutenção e ampliação dos seus equipamentos culturais, SEJA CONDICIONADA À AMPLIAÇÃO DO PERCENTUAL DO ORÇAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL PARA A CULTURA AO MÍNIMO DE 2% (CUMPRIMENTO DA PROMESSA DE CAMPANHA DO ATUAL PREFEITO) E/OU DE APLICAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS NA MESMA PROPORÇÃO DO APLICADO PELOS RECURSOS DA PNAB.

Ou seja: Nesse 2º ciclo não poderia ser utilizado nenhum recurso da PNAB para esse fim, visto que o orçamento não foi feito pela atual gestão. O que só poderia cogitar a partir do próximo ciclo.

Gostaria de parabenizar todos os envolvidos na audiência pública e que tudo dê certo com a PNAB e sua execução em Teresópolis, proporcionando com isso um cenário cultural mais unido, forte competente e que deixe bons legados para o futuro.

POLÍTICA NACIONAL



DE FOMENTO À CULTURA

Consulta Pública - Ciclo 2

Maior valorização aos artistas do que a objetos. Pois são os fazedores de Cultura que fazem a cultura e a arte girarem na cidade. De nada adianta objetos novos, locais novos, sem profissionais que saibam manipular, sem artistas pra se apresentarem nesses locais e sendo valorizados como se devem!

Gostaria que o resultado desta pesquisa fosse divulgado.

Acredito que investimentos em infraestrutura sejam de responsabilidade da gestão pública seja ela em qualquer dos âmbitos municipal, estadual ou federal e a PNAB, assim como outras leis de destinação de recursos para a cadeia produtiva cultural, criadas nos últimos anos, devam ser em sua maior parte, quase em sua totalidade, revertidos aos fazedores de cultura, pois entendo que, os valores não são altos a ponto de um investimento significativo estrutural e ainda o subsídio pecuniário de uma gama importante de projetos artísticos.

desejo profundamente que seja destinada uma verba de pelo menos 30% da verba para projetos de proponentes periféricos

Um equipamento cultural novo à ser construído pela Secretaria de Cultura demandaria muitos custos para sua manutenção. Tendo em vista que a secretaria não tem recursos para manter equipe técnica e a manutenção dos espaços já existentes em dia, não acho que criar mais um espaço seja um caminho que irá deixar um legado favorecendo o uso destes, afinal em pouco tempo o espaço que era novo irá começar a ter gastos que o poder público não consegue manter, ou firmar um compromisso assumindo para si este ônus.

sendo assim se o objetivo é descentralizar as atividades e fazer com que mais pessoas possam acessar a cultura local, vejo que as produções dos artistas tem capacidade de atingir uma quantidade muito maior de territórios e públicos do que um espaço fixo alocado em uma única comunidade.

Lembrando que na reunião foi decidido 10% entre os votantes.

Também acho que a premiação se torna algo injusto no caso pois pode abrir questionamentos sobre.

Valorizem os artistas!!!!

Mais editais, mais fomento à cultura. O Brasil só cresce com cultura, o povo só é feliz com arte. Precisamos de mais incentivos!

Acredito que os artistas em questão, bem como artesãos e envolvidos na cultura, deveriam receber um auxílio para continuar direcionados a cultura, pois pela dificuldade financeira extrema, muitos artistas precisam se afastado da cultura e trabalhar em outras áreas, desfalcando o movimento cultural na cidade, e enfraquecendo o turismo, mais artistas de qualidade auxiliados por esses meios, seria igual a mais turismo e a imagem da cidade e da gestão atual melhorada e evoluída.

O Item anterior está em desacordo com o que foi constituído na assembleia para primeira consulta pública onde se estabeleceu 10%

Que distribuição seja justa e transparente e o edital descomplicado para que todos os fazedores de cultura possam participar.

Que distribuição seja justa e transparente e o edital descomplicado para que todos os fazedores de cultura possam participar.

A porcentagem depende de quanto já foi investido.... Os materiais que foram adquiridos, via licitação que deram muito trabalho aos gestores anteriores... Que foram adquiridos à base de muito suor, carinho e amor... Ficaram para a Secretaria? Ou cancelaram os empenhos "ridiculamente" como pretendiam? ...Os que já tinham entrado com o processo de pagamento foram pagos? Os empenhos que não tinham virado processo foram cancelados? Essa atitude revela-se arbitrária, uma vez que se não houvesse processo ainda, já tinham sido entregues... E todos os fornecedores haviam sido informados de que deveriam entrar com o processo para o pagamento... Então... Cancelar seria uma atitude arbitrária.... Daí eu pergunto: o que foram feitos de todos os equipamentos... Estão todos em uso ou foram devolvidos.... No todo ou em parte? ... Desgosto de ver que a política pública, nas mãos deste governo, virou poticagem.

Sec de Cultura deveria receber o mínimo do mínimo dessa verba! Já não ajuda em nada e ninguém nunca mais vê esse dinheiro que vai pra secretaria de cultura. É isso.

Respeitar a porcentagem de 10% destinada para aquisições estruturantes, como votado pela maioria dos trabalhadores da cultura na consulta pública sobre a PNAB Ciclo 2.